

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000

Parabens

Fazem Annos.

A 29, a Exma. sra. D. Josephina Evaristo Vieira Ferraz, distinctissima esposa do sr. tenente coronel Caetano José Vieira Ferraz.

A 30, a Exma. sra. D. Delina Eleusina do E. Santo.

A 30, o sr. cap. Francisco José Gomes Serapião.

A 1, de Novembro, o sr. José Baptista Pinto.

A 1, a Exma. sra. D. Melina de Oliveira Ferraz, virtuosa consorte do sr. Lindolpho José Vieira Ferraz.

A 1, a joven e interessante Anna Emilia Franqueira, filha do sr. Domingos Gomes Franqueira.

A 2, o sr. Manoel Gomes Franqueira, filho do mesmo.

A 3, o sr. Marciano Eugenio do Espirito Santo.

A 3, o sr. José Affonso de Azevedo.

X

Outubro 27 — 1645.

Decreto da el-rei D. João IV elevando o estado do Brazil á categoria de principado na pessoa de seu filho o principe D. Theodosio, ficando desde então até a separação do Brazil o herdeiro presumptivo da coroa de Portugal com o titulo de—Principe do Brazil.

Outubro 30 — 1835.

Lei em que se declara que D. Maria II, rainha de Portugal, perdeu o direito á coroa do Brazil, e em que ao mesmo passo se reconhece a princeza D. Januaria como herdeira presumptiva do throno.

Outubro 31 — 1829.

Suspendem-se as garantias constitucionaes no Ceará, por causa dos que tentavam estabelecer naquella provincia o governo absoluto.

Novembro 1 — 1818.

Côrre pela primeira vez o ferro fundido na fabrica de Ipanema, na provincia de S. Paulo, reorganizada pela tenente coronel Varhagem.



S. M. EL-REI D. LUIZ I.

Depois de prolongados e dolorosos soffrimentos, falleceu ás 11 horas e 10 minutos da manhã de 19 do corrente em Cascaes, Sua Magestade o Sr. D. Luiz I, rei de Portugal.

O sabio e benéfico monarcha nasceu a 31 de Outubro de 1838, subiu ao throno a 11 de Novembro de 1881 por successão a seu irmão D. Pedro V, e a 6 de Outubro de 1882 casou-se com a formosa princeza D. Maria Pia infanta de Saboia.

A assenção de D. Luiz ao throno despertou gritos de alegria e de esperanças no povo, que recebeu o novo rei de braços abertos como exemplo vivo e fiel imitador das virtudes de seu nobre irmão a quem acabava de succeder.

E durante o seu reinado de 28 annos, D. Luiz soube manter-se na altura de um chefe de estado completo, dirigindo com prudencia o circumspecto os destinos da nação que lhe fôra confiada.

Em varias questões que se succitara entre Portugal e as nações estrangeiras, D. Luiz conservou-se sempre calmo, prudente e forte ao mesmo tempo, e ainda ha pouco, na insistente questão da ilha de Lourenço Marques, mostrou-se elle prudente e cauteloso procurando resolver da melhor forma essa antiga questão, mas sem ceder uma linha do direito que lhe assistia e mostrando-se sempre resolutos ante o perigo e as difficuldades.

D. Luiz foi ainda um rei feliz, pois teve a ventura de possuir uma esposa virtuosa e caritativa e dois filhos, verdadeiros modelos das virtudes e das nobres qualidades de seus augustos progenitores.

Acompanhamos o profundo pesar de que se acha possuida a colonia portugueza e manifestamos-lhe nesta rapida noticia o nosso intimo pesar por tão infeliz passamento.

GAZETA DA BOCAINA

27 DE OUTUBRO DE 1889

Instrução Publica

O Gremio do Professorado desta provincia pretende fazer-se representar na assemblea legislativa provincial por alguns professores, que sendo eleitos nas proximas eleições de 25 de Novembro, possam defender os interesses dos professores e curarem dos melhoramentos e reformas da instrução publica da provincia.

A idéa não podia vir em occasião mais azada e nem mais urgentemente reclamada.

Ninguém melhor do que aqueles a quem esta confiado o ensino publico podem discutir as materias atinentes á educação da infancia.

Cada um no seu officio.

Esta regra é invariavel.

Nunca fomos adeptos do systema de encher-se as assembleas provinciaes de jovens advogados que discutem, com tal ou qual proficiencia, sobre politica, sobre as nossas leis civis e criminaes, mas a quem falta a pratica para tratarem dos melhoramentos da lavoura, do commercio, das industrias e das artes.

O eleitorado deste paiz hade comprehender um dia a necessidade que temos de mandar o lavrador, o commerciante, e industrial, o professor publico, o advogado, o medico e o pharmaceutico occuparem as cadeiras do parlamento provincial, e quando o eleitorado convencer-se desta necessidade, bem dirá a hora em que assim procedem, e os resultados colhidos serão duplamente vantajosos.

Os fructos mais abundantes que colhiaram os municipios de Rezende e Barra Mansa, foi na época em que o eleitorado mandou para a assemblea provincial do Rio de Janeiro, dois lavradores, verdadeiras capacidades practicas, caracteres de idéas adiantadas e de uma força de vontade irresistivel em promoverem o bem geral dos municipios que representavam.

Esses dois cidadãos, o coronel Albino Antonio de Almeida, de saudosa memoria, e o commendant Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, alcançaram grandes e importantes melhoramentos para Rezende e Barra Mansa, que alli estão para attestarem quanto valem dois homens que sabem cumprir, com invejavel dedicação, o mandato que recebem do eleitorado.

Não é com a phraseologia que se leva á evidencia o que se convence; é sim com argumentos

logicos, com a palavra singela, com a linguagem pura, franca e verdadeira, embora despidas dos atavios bombaticos e das flores de rethorica empregadas pelos grandes oradores.

Sem offensa a quem quer que seja diremos:

Se nós, os eleitores deste districto, tivessamos dado assento na assemblea provincial a homens do tempore de Albino de Almeida e de Joaquim Leite, com certeza os municipios de que se compõe o terceiro districto estariam em muito melhores condições do que actualmente.

Voltando á instrução publica da provincia, estamos de perfeito accordo com o Gremio do Professorado por nos parecer da maior conveniencia que a classe dos professores seja representada na assemblea provincial pelos seus, que são incontestavelmente os mais habilitados para promoverem o bem geral dessa classe, que tão descurada tem sido dos poderes competentes.

A diffusão de leis e regulamentos ultimamente creados, longe de melhorarem o estado decadente da instrução, tem ao contrario concorrido para e maior atraso da mesma.

A indolencia dos pais em não obrigarem os filhos a serem assidos na frequencia das escolas, e o grande numero de dias feriados e de guarda e ainda as férias em duplicata concedidas pelo novo regulamento, dão uma somma de quasi metade do anno em prejuizo da instrução que os alumnos deviam receber.

Ninguém duvida que a instrução primaria só por si exerce poderosa influencia sobre a civilização e desenvolvimento moral dos povos e que a estatistica criminal acompanha em proporção inversa a diffusão do ensino, diminuindo o numero das prisões á proporção que se augmenta o das escolas.

E ainda para notar-se que as escolas publicas não cuidem do elemento religioso.

Uma escola em que a infancia receba a primeira instrução illuminada pelos sentimentos religiosos, que elevem-lhe o coração e fortaleçam-lhe a alma, vale certamente muito mais do que qualquer escola em que apenas se procure desenvolver a intelligencia da criança.

A religião é, como disse Bacon, o balsamo que impede a putrefacção das instituições. A escola será uma organização mais pura e perfeita, conseguirá melhor o fim que almeja, e terá missão mais elevada e civilizadora, se tiver, na phrase de Guizot, uma atmosphera religiosa.

O ensino religioso deve consistir, quanto for possivel, o ar que a infancia respire na escola. Todos estes pontos que aqui

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000

Parabens

Fazem Annos.

A 29, a Exma. sra. D. Josephina Evaristo Vieira Ferraz distinctissima esposa do sr. tenente coronel Caetano José Vieira Ferraz.

A 30, a Exma. sra. D. Delina Eleusina do E. Santo.

A 30, o sr. cap. Francisco José Gomes Serapião.

A 1, de Novembro, o sr. José Baptista Pinto.

A 1, a Exma. sra. D. Melina de Oliveira Ferraz, virtuosa consorte do sr. Lindolpho José Vieira Ferraz.

A 1, a joven e interessante Anna Emilia Franqueira, filha do sr. Domingos Gomes Franqueira.

A 2, o sr. Manoel Gomes Franqueira, filho do mesmo.

A 3, o sr. Marciano Eugenio do Espirito Santo.

A 3, o sr. José Affonso de Azevedo.

X

Outubro 27 — 1645.

Decreto da el-rei D. João IV elevando o estado do Brazil a categoria de principado na pessoa de seu filho o principe D. Theodosio, ficando desde então até a separação do Brazil o herdeiro presumptivo da coroa de Portugal com o titulo de—Principe do Brazil.

Outubro 30 — 1635.

Lei em que se declara que D. Maria II, rainha de Portugal, perdeu o direito á coroa do Brazil, e em que ao mesmo passo se reconhece a princeza D. Januaria como herdeira presumptiva do throno.

Outubro 31 — 1829.

Suspendem se as garantias constitucionaes no Ceará, por causa dos que tentavam estabelecer naquella provincia o governo absoluto.

Novembro 1 — 1818.

Corre pela primeira vez o ferro fundido na fabrica de Ipanema, na provincia de S. Paulo, reorganizada pela tenente coronel Varhagem.



S. M. EL-REI

D. LUIZ I.

Depois de prolongados e dolorosos soffrimentos, falleceu ás 11 horas e 10 minutos da manhã de 19 do corrente em Cascaes, Sua Magestade o Sr. D. Luiz I, rei de Portugal.

O sabio e benéfico monarcha nasceu a 31 de Outubro de 1835, subiu ao throno a 11 de Novembro de 1861 por successão a seu irmão D. Pedro V, e a 6 de Outubro de 1862 casou-se com a formosa princeza D. Maria Pia infanta de Saboia.

A assunção de D. Luiz ao throno despertou gritos de alegria e de esperanças no povo, que recebeu o novo rei de braços abertos como exemplo vivo e fiel imitador das virtudes de seu nobre irmão a quem acabava de succeder.

E durante o seu reinado de 28 annos, D. Luiz soube manter-se na altura de um chefe de estado completo, dirigindo com prudencia e circunspeção os destinos da nação que lhe fôra confiada.

Em varias questões que se succitara entre Portugal e as nações estrangeiras, D. Luiz conservou-se sempre calmo, prudente e forte ao mesmo tempo, e ainda ha pouco, na insistente questão da ilha de Lourenço Marques, mostrou-se elle prudente e cauteloso procurando resolver da melhor forma essa antiga questão, mas sem ceder uma linha do direito que lhe assistia e mostrando-se sempre resolutos ante o perigo e as difficuldades.

D. Luiz foi ainda um rei feliz pois teve a ventura de possuir uma esposa virtuosa e caritativa e dous filhos, verdadeiros modelos das virtudes e das nobres qualidades de seus augustos progenitores.

Acompanhamos o profundo pesar de que se acha possuida a colonia portugueza e manifestamos-lhe nesta rapida noticia o nosso intimo pesar por tão infeliz e triste passamento.

GAZETA DA BOCAINA

27 DE OUTUBRO DE 1889

Instrução Publica

O Gremio do Professorado desta provincia pretende fazer-se representar na assemblea legislativa provincial por alguns professores, que sendo eleitos nas proximas eleições de 25 de Novembro, possam defender os interesses dos professores e curarem dos melhoramentos e reformas da instrução publica da provincia.

A idéa não podia vir em occasião mais azada e nem mais urgentemente reclamada.

Ninguém melhor do que aqueles a quem está confiado o ensino publico podem discutir as materias attinentes á educação da infancia.

«Cada um no seu officio».

Esta regra é invariavel.

Nunca fomos adeptos do systema de encher-se as assembleas provinciaes de jovens advogados que discutem, com tal ou qual proficiencia, sobre politica, sobre as nossas leis civis e criminaes, mas a quem falta a pratica para tratarem dos melhoramentos da lavoura, do commercio, das industrias e das artes.

O eleitorado deste paiz hade comprehender um dia a necessidade que temos de mandar o lavrador, o commerciante, e industrial, o professor publico, o advogado, o medico e o pharmaceutico occuparem as cadeiras do parlamento provincial, e quando o eleitorado convencer-se desta necessidade, bem dirá a hora em que assim procedem, e os resultados colhidos serão duplamente vantajosos.

Os fructos mais abundantes que colheram os municipios de Rezende e Barra Mansa, foi na época em que o eleitorado mandou para a assemblea provincial do Rio de Janeiro, dous lavradores, verdadeiras capacidades practicas, caracteres de idéas adiantadas e de uma força de vontade irresistivel em promoverem o bem geral dos municipios que representavam.

Esses dous cidadãos, o coronel Albino Antonio de Almeida, de saudosa memoria, e o commendant Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, alcançaram grandes e importantes melhoramentos para Rezende e Barra Mansa. que alli estão para attestarem quanto valem dous homens que sabem cumprir, com invejavel dedicação, o mandato que recebem do eleitorado.

Não é com a phraseologia que se leva á evidencia o que se convence; é sim com argumentos

logicos, com a palavra singela, com a linguagem pura, franca e verdadeira, embora despidos dos atavios bombásticos e das flores de rethorica empregadas pelos grandes oradores.

Sem offensa a quem quer que seja diremos:

Se nós, os eleitores deste districto, tivessamos dado assento na assemblea provincial a honras do tempo de Albino de Almeida e de Joaquim Leite, com certeza os municipios de que se compõe o terceiro districto estariam em muito melhores condições do que actualmente.

Voltando á instrução publica da provincia, estamos de perfeito accordo com o Gremio do Professorado por nos parecer da maior conveniencia que a classe dos professores seja representada na assemblea provincial pelos seus, que são incontestavelmente os mais habilitados para promoverem o bem geral dessa classe, que tão descuidada tem sido dos poderes competentes.

A diffusão de leis e regulamentos ultimamente creados, longe de melhorarem o estado decadente da instrução, tem ao contrario concorrido para o maior atraso da mesma.

A indolencia dos pais em não obrigarem os filhos a serem assíduos na frequencia das escolas, e o grande numero de dias feriados de guarda e ainda as ferias em duplicata concedidas pelo novo regulamento, dão uma somma de quasi metade do anno em prejuizo da instrução que os alumnos deviam receber.

Ninguém duvida que a instrução primaria só por si exerce poderosa influencia sobre a civilização e desenvolvimento moral dos povos e que a estatistica criminal acompanhada em proporção inversa a diffusão do ensino, diminuindo o numero das prisões á proporção que se augmenta o das escolas.

E ainda para notar-se que as escolas publicas não cuidem do elemento religioso.

Uma escola em que a infancia reciba a primeira instrução illuminada pelos sentimentos religiosos, que elevem-lhe o coração e fortaleçam-lhe a alma, vale certamente muito mais do que qualquer escola em que apenas se procure desenvolver a intelligencia da criança.

A religião é, como disse Bacon, o balsamo que impede a putrefacção das instituições. A escola será uma organização mais pura e perfeita, conseguirá melhor o fim que almeja, e terá missão mais elevada e civilizadora, se tiver, na phrase de Guizot, uma atmospheria religiosa.

O ensino religioso deve consistir, quanto for possível, o ar que a infancia respire na escola. Todos estes pontos que aqui

deixamos a apreciação dos poderes competentes devem ser estudados e tratados convenientemente na próxima fatura sessão da assembleia provincial, se a eleição de um ou mais candidatos tirados da classe dos professores publicos, muito deve influir para a confecção de boas leis e regulamentos de instrução, em substituição, dos actuaes, que se perdem por diffusos e incongruentes.

NOTICIARIO

A Estação.

Com a costumada pontualidade recebemos o n. 19 da *Estação* bellissimo jornal de modas destinado ás senhoras brasileiras. Esse jornal que se recomenda por diversos motivos de ordem superior, sobresahindo o de verdadeira economia para as familias, apresenta-se magnifico como sempre, contendo 66 gravuras sobre modas, objectos de arte e ornamento.

Todas as toilettes são bonitas e para diversos fins, como sejam: visitas, corridas, passeios à beira-mar e para o adoravel passatempo da pesca.

Para as jovens amantes da equitação o figurino colorido encerra-se de apresentar toilettes incontestavelmente bellas ainda para as mais exigentes na arte de vestir com apuro.

O segundo figurino apresenta ainda duas toilettes bellissimas para passeio, totalmente oppostas quanto ás cores dos tecidos.

Para completar esse esplendido numero, dá-nos ainda a *Estação* um lindo supplemento enriquecido com a scintillante collaboração de distinctos litteratos.

Agradecemos o numero que temos á vista e felicitamos aos

srs. Lomberts pela popularidade de que todos os dias vai ganhando o seu interessante jornal de modas.

Mais immigrantes.

Por acto do governo provincial de 17 do corrente foi autorizada a Sociedade Protectora de Imмиграção a introduzir mais quatorze mil immigrantes nesta provincia, completando assim o numero de 60 mil a que se obrigou pelo seu contrato.

Licença.—Foram concedidos dois mezes de licença á professora publica desta villa, D. Joaquina Maria Bueno, para tratar de sua saude.

Eleição Geral.

Segundo as ultimas noticias, estão eleitos 123 deputados, fallando apenas 2, cujo resultado não é ainda conhecido.

Dos eleitos temos:

113 liberaes

8 conservadores

2 republicanos

Conservadores:

Alvaro Caminha

Alfredo Chaves

Delfino Cintra

Jaguaribe

Pedro Luiz

Ferreira Pires.

Rodrigues Silva

Pedro Luiz

Republicanos:

Chagas e Grbrial, se não forem depurados no 3.º escrutinio, o que é bem possivel e até provavel.

Rezende

Assumio o exercicio de juiz de direito substituto da comarca de Rezende o 1.º supplemento o sr. Manoel de Azevedo Castro.

Tiragem d' «O Paiz»

Em consequencia da luctuosa noticia do fallecimento de Sua Magestade o sr. D. Luiz I. foi extraordinaria a procura d' «O Paiz» na corte, subindo a sua tiragem ao avultado numero de 40.000 exemplares no dia 20. Felicitamos ao grande organ da imprensa por tão feliz successo.

Annuncios com grande redução nos preços, sendo repetidos por mezes ou anno; nesta typographia.

Castro Urso.—Falleceu na corte a 20 do corrente, José Fernandes de Castro, muitissimo conhecido por toda a população do Rio de Janeiro por Castro Urso.

Occupava-se na venda de bilhetes de loteria e era o mais aferrado frequentador dos theatros, dos cafés e das confeitarias.

Corre como certo que deixou uma fortuna de cerca de 100.000\$ aproximadamente em apolices e predios.

A um devedor muito apprehensivo dizia um credor em tempo de febre amarella;

—Meu amigo, pague-me ou está morto por estes dias.

—Como assim, pretenderá assasinar-me?

—Nada disso. E' que eu sou tão caipora que a febre amarella é capaz de limpar só para medar prejuizo.

O devedor assustou-se por tal forma que pagou.

8\$000 por 500 notas em 4.º em papel autado riscado.

Club Litterario dos Artistas

Temos á vista uma circular que recebemos de-te Club fundado na florescente villa do Rio de Janeiro Preto, convidando-nos a fazer-mos parte dessa útil instituição como socio.

Acquiescendo de bom grado ao convite que nos foi dirigido, agradecemos á distincta directoria do Club Litterario dos Artistas a honra com que se dignou distinguir-nos, e em retribuição, envidaremos os nossos esforços para prosperidade e manutenção dessa sociedade que tem por fim dar o maior desenvolvimento á cultura das lettras.

Uma senhora consulta o seu medico;

—Tome-me o pulso, doutor.

O doutor tomando-lhe o pulso;

—Come, bebe e dorme bem?

—Sim, sr. doutor.

—Vou fazer desaparecer tudo isso.

Annuncio magico.

Na estação das Barcas Ferry, da corte está graduado o seguinte annuncio:

«Eu abaixo assignado rogo á pessoa que me furtou hontem um sobretudo, o favor de me restituir uma caixa de phosphoros, que estava no bolso do lado direito.»

Mez do Rozario.

A' familia do redactor desta folha foi endereçado uma circular pedindo uma prenda para os leitões que devem effectuar-se nos dias 29, 30 e 31 do corrente para a solemidade do encerramento do mez do Rozario no dia 1.º de Novembro. A circular está assignada pe-

Mas ha um Deus que todos devemos temer e que eu adoro.

Um Deus que ouve os nossos clamores e accolta os nossos arrependimentos ainda mesmo tardios. Um Deus que...

CHRLOS. (Zombando)

E onde está elle? Dizem que morreu crucificado em uma cruz, entre dous ladrões logo era ladrão tambem; e que resucitara ao terceiro dia para nos salvar, isto é, para salvar os ladrões como elle. —Não creio.

Sou desistuido dessas babuzeiras.

(Torna a ir ao fundo)

(Continúa).

FOLHETIM (30)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

AUGUSTO. (Humilde).

Nem uma e nem outra cousa. Estou-me lembrando de minha terra, de minha mãe, de meus irmãos, amaldiçoando a minha triste sorte e pedindo com toda contrição do meu coração misericordia...

CARLOS

A' quem?

AUGUSTO

A' Deus.

CARLOS (rindo-se)

Ah! ah! ah! ah! E elle prometteo servir-te naturalmente por que é, segundo dizem, todo justiceiro, bondezo misericordioso e &. &. (Rindo). Ah! ah! ah! ah! ah! (Vae ao fundo e volta logo).

AUGUSTO

(Acompanha-o com os olhos).

AUGUSTO

Virgem santissima, que ho-mem terrivel!...

CARLOS

Dizias que estavas amaldiçoando á tua triste sorte e no entretanto não posso concordar com esse dispropósito e vejo que não tens razão. Estaes aqui como em vossa casa ou talvez melhor do que lá: Daes ordens aos meus companheiros e elles te obdecem: Partilhas do que nos custa a ganhar; comes do bom e do melhor; não nos acompanhias nos assaltos; não tomas parte nos assassinatos que diariamente praticamos e estaes sempre no quarel da saude passando uma vidinha que muitos fidalgos dezerariam gozar. Ora, já vos, pois, que, a vista de todas essas commodidades, não tens motivo para tanto arrependimento não á verdade?

AUGUSTO

la comissão, que se compo-
das Exmas. sras:

D. Maria Luiza Rodrigues.
D. Georgina Pinto.
D. Rozolina Duarte.
D. Albertina A. d'Azevedo.
D. Lydia Maria Rodrigues.
D. Olympia Seixas.
Agradecemos a amabilidade
das distinctissimas jovens.

Fallecimento. — Falle-
ceu em Pouso Alto a Exma. sra.
D. Isabel Victti dos Santos, fi-
lha do sr. tenente Domingos
Rodrigues Vioti, a quem envi-
amos os nossos pesames.

Eleição Senatorial

O sr. presidente desta pro-
vincia dirigio circular ás cam-
aras municipaes, marcando o dia
7 de Dezembro proximo futuro
para a eleição de um senador
que tem de preencher a vaga
deixada pelo conselheiro Ro-
drigo Silva.

Contra as dores de dentes:

Colleca-se, uma sobre outra,
uma chapa redonda de zinco e
uma moeda de prata, applica-
se ao dente que estiver doendo,
primeiro o zinco e depois a
prata.

Apenas se põe ambos os me-
taes em contacto, produz-se
uma corrente electrica, que faz
desapparecer instantaneamente
a dor de dentes, o que se
tem verificado em diversos
casos.

E' facil experimentar.

Depois da eleição:

—O senhor disse-me que se
fosse eleito vereador, eu pode-
ria pedir-lhe o que quizesse.
—E' exacto, mas não prometi
ti que lh'o daria.

x

Sobre o tumulo de uma mu-
lher muito falladora, escreveu
o marido este epitaphio:

—Aqui jaz F..., que a 10
de Agosto de 1863 se calou!

x

Ter amor a uma donzella,
Tendo certeza que ella
Vive e morre só por mim,
Isso sim.

Mas adoral-a constante,
E vel-a mostrar-se amante
Por outro em viva affeição,
Isso não.

Querida de toda gente
Vel-a ser indifferente
A' lisonja, refalsada,
Isso agrada.

Mas não ter pena de mim
Sabendo que vivo assim,
Tendo um bicho que me rói,
Isso dói.

Fallecimento. — Falleceu
em Petropolis a 21 do corrente
o visconde de Mauá, Irineu
Evangelista de Souza, um dos
brazileiros mais notaveis pelo
seu genio empreheendedor e
arrojado.

A elle se deve a primeira es-
trada de ferro do Brazil, partin-
do do porto de Mauá, na bahia
do Rio de Janeiro, á raiz da
serra de Petropolis, e muitos
emprehndimentos de grande
importancia; casas bancarias
no paiz e nas republicas do
Prata & c.

A sua morte foi geralmente
sentida.

O primeiro periodico

Foi a 7 de Fevereiro de 1827
que publicou-se o *Pharol Pau-
listano*, primeiro periodico que
se imprimio em São Paulo. Era
seu redactor principal o Dr.
Joé da Costa Carvalho, poste-
riormente Marquez de Monte-
Alegre.

Enferma. — Tem estado do-
ente a innocente Elvira, inte-
ressante filha do sr. João An-
tonio de Oliveira Porto.

Desejamos-lhe breve restabe-
lecimento.

NA PONTA

Muita gente anda na ponta,
Outros andam na bagagem,
Estes só tomam asares
E aquella, a fresca aragem.

Anda na ponta o governo
E com elle os deputados;
Na bagagem vão aquelles
Que já foram derrotados.

Na ponta andam os bancos
Com direito de emissão;
Na bagagem vão os outros
Que receberam o—não—

Vai na ponta o vendilhão
Tambem vai o açougueiro;
Na bagagem os que pagam
Os generos por bom dinheiro.

O feijão e a farinha
Andam agora na ponta;
Na bagagem o arroz
Que desceu da antiga conta.

O logista anda na ponta,
Vendendo lebres por gatos;
Na bagagem os que compram
Ignorando taes factos.

Na ponta vem O Paiz;
—Tiragem, quarenta mil!
Pois é a folha mais lida
No imperio do Brazil.

Na bagagem a Gazeta,
O *Echo Municipal*,
Muitos jornaes cá da roça
E outras folhas em geral.

Andam na ponta os namoros,
Cada qual o mais ferrado;
Na bagagem os casorios
Inda não realizados.

Na ponta marcha o doutor
Em tempo de epidemia,
E com elle o boticario
Com as receitas que avia.

Na bagagem os duentes
Que não se podem salvar;
Vão morrendo e vão deixando
Tantas contas a pagar.

Felizes os que na ponta
Das glorias contam certeza,
Fruinto os gozos do mundo
Entre a paz e ariqueza.

Em quanto que os caiporas
Andão sempre na bagagem,
Caripindo seus tristes males
Como a rola na ramagem.

Corra o mundo como vai
Alô-vir o paradeiro;
Dia virá que os da ponta
Serão tambem bagageiros.

Outubro 22, 89 — O CLARIM.

O Sr. Antonio Bernar- dino Ribeiro e o seu açude

Agita-se presentemente nesta
villa uma séria questão de agua,
tendo já sido levada á camara
municipal uma representação
dos moradores das ruas do Bom
Jezus e Padre Antonio relativa a
essa questão.

Como parte interessada corre-
me o dever de esclarecer á ca-
mara e ao publico o que ha res-
peito, para que não passem a sem
reparo os argumentos de que se
tem servido o sr. Antonio Bernar-
dino Ribeiro quando diz que
a representação á camara foi
promovida só e exclusivamente
por mim porque, diz elle, sou
seu inimigo.

E' certo que não sou seu ami-
go e que nunca tive pseudor sym-
pathico por sua pessoa.

Desde os meus verdes annos
acostumei-me a só cultivar ami-
zades boas, sinceras e legitimas,
pondo sempre á margem certas
relações a francezadas, que só
podem ter accção em uma
sociedade estragada onde impera
a corrupção, o vicio e o despre-
zo á honra e á dignidade dos ci-
dadãos.

Prefiro ter poucos amigos,
mas bons, a ter numero avultado
desses que acabo de citar.

São modos de pensar e a con-
sciencia me tem dito mais de
uma vez que vou bem por esse
caminho.

Para contestar os argumentos
do sr. Antonio Bernardino basta
lembrar á camara que a repre-
sentação sobre a questão da
agua está assignada, não, só por
mim que, diz elle, sou seu in-
imigo, mas pelo sr. Luiz Felix
da França que é vice-presidente
da mesma camara e está em bo-
as relações com o sr. Antonio
Bernardino; pelo sr. Ozorio do
Amaral, pelo sr. Deodato da Sil-
va Rodrigues e outros que não
são seus inimigos e, ao contra-
rio cultivam boas relações com
sua pessoa.

Agora, vamos á questão da
agua.

O sr. Antonio Bernardino Ri-
beiro teve a infeliz lembrança
(como muitas outras que e
tem tido) de fazer um açude em
terras que não são de sua pro-
priedade e nem de sua mãe, de
quem se diz procurador, sem
nenhuma vantagem para si e só
com o fim de privar do uso de
uma agua que tem sido até ho-
je da servidão dos moradores
cujos nomes figuram na repre-
sentação.

Além de ser essa agua muito
pouca para o uso de tantas fami-
lias que della se utilisam, ainda
entendeu o sr. Ant. Bernardino
que podia arvorar-se em regu-
lador de agua para o publico,
fazendo construir um enorme
açude de cerca de quatro me-
tros de altura estancando as-
sim o curso natural da agua
para a seu bel prazer distribuir
quando e como quizer por
aquelles que della se tem servi-
do até h. ja e que por este facto
se constituiram seus legitimos
proprietarios, com mais direito
do que o sr. Ribeiro que não é,
como já dissemos, proprietario
do terreno por onde corre essa
agua.

Su-temamos com bem funda-
das razões, que esse terreno não
é propriedade do sr. Ribeiro e
nem de sua mãe como vamos
demonstrar.

O terreno em questão, per-
tence ao espolio do padre Anto-
nio Caetano Ribeiro, e o sr. An-
tonio Bernardino, que deve es-
tar versado na legislação do pa-
iz, hade convir que sua mãe é
apenas inventariante dos bens
do fidei commisso do padre Antonio e não
proprietaria desses bens.

O inventariante não é mais
que simples depositario de bens
que o juiz confia á sua guarda
até a ultimação do inventario
e não pode portanto o inven-
tariante construir nem demolir.

Sustentamos por tanto:

1.º Que o sr. Antonio Bernar-
dino Ribeiro não pode,
construir açudes em terras que
lhe não pertencem.

2.º Que não pode, a seu ta-

lante, privar do uso de uma
agua que é da servidão publica.

3.º Que esse agude é uma
obra imprestavel e sem a mi-
nima utilidade para si ou para
quem quer que seja, e que a
construção della só revela espí-
rito de malvadez de sua parte,
pois não estar os no Quixadá
onde os agudes são necessários
para mitigar a sede aos infeli-
zes habitantes do Ceará.

Chamo pois a attenção da
camara municipal e das dignas
commissões por ella nomeadas
para a succinta-exposição que
acabo de fazer, e os signatari-
os da representação corifiam
que a camara lhes fará a devi-
da justiça, não consentindo em
similhante obra verdadeiro dis-
parate sem qualificativo.

Felizmente não estamos em
terra de beocios para que cada
um se julgue com direito de fa-
zer o que entende.

Continúe o sr. Antonio Ber-
nardino Ribeiro a gritar na pra-
ça publica e nas plataformas
das estações que é meu inimigo;
diga tudo isso e mais se quizer
certo de que considero-me bem
feliz por viver afastado de seu
contacto.

Villa da Bocaina 24 de Outubro.
P. J. Teixeira.

Annuncios

COMPANHIA TELE- PHONICA

ENTRE

Baependy, Caxambú,
Contendas e Conceição

Recebem-se recados e tele-
grammas para as estradas de
ferro em trafego mutuo com a
Minas & Rio por preços com-
modos, isto com grande vanta-
gem para as pes-oas que fre-
quentam estes logares, ficam
em communicação com os cen-
tros mais populosos do Imperio,
como sejam: Corte, S. Pau-
lo, Ouro Preto e muitos outros
logares, estão collocadas as
caixas telephonicas em Concei-
ção, em casa de Bernardino da
Silva Guedes; em Contendas,
José Antonio de Oliveira; em
Caxambú José Maria da Costa
Guedes; em Baependy, em ca-
sa do sr. Bigorna; as pessoas
encarregadas deste serviço dão
todas as explicações necessarias
às pessoas que precisarem dos
serviços da linha telephonica.

Preços de um telegramma na
linha telephonica

De Baependy a Caxambú...\$200
De Caxambú a Contendas...\$200
De Contendas a Conceição...\$100
Directamente de Baependy a
Conceição.....\$500
Com resposta paga.... 1\$000
Vice-versa.

AVISO

Quando o destinatario de re-
cado, residir longe da estação
telephonica, a pessoa que
transmittir pagará a um por-
tador alem da taxa escripta.

Os telegrammas para as es-
tradas de ferro são pagos em se-
parado, para isso se collocará
uma caixa telephonica na esta-
ção de Contenda. Estrada de
Ferro Minas & Rio, para as-
sim se transmittir com mais ra-
pidez ás es-oas que de qual-
quer lo prs fizerisaguer e
telegramma para qual que
dos logares acima, remet-
ter para a estação de Conten-
das, dizendo o logar onde a
pessoa reside, que o agente da
mesma estação o fará seguir pe-
la linha telephonica com porte
a pagar.

Recebem-se recados pagos ou
a pagar.

O socio José Antonio de
Oliveira.

AGUAS DE CONTENDAS
—MINAS GERAES.

OFFICINA

—DE—

ENCARREGADO

DE

ENCARREGADO JOSÉ PARRALHA

Encarrega-se de qual-
quer obra relativa á sua
arte.

Faz fogões de ferro ba-
tido com forno para as-
sar e depositar agua
quente.

Preços sem competidor.
Rua Nova de S. Sebas-
tião.

MARGEM DIREITA
Cachoeira.

PAPEL

Vende-se nesta Typo-
graphia a 400 e kilo.

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café
e mais generos do paiz
32 Travessa de Santa Rita 32
RIO DE JANEIRO

HOTEL

TRES

CORAÇÕES

de

D. BALDOINA CANDIDA
SILVA.

Neste confortavel hotel, en-
contrarão os srs. pas-
sageiros e Exmas. familias, es-
paçosos e bem arejados com-
modos, boa meza, asseio prom-
ptidão no serviço e preços mo-
dicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TRES CORAÇÕES.

MALAFIA & C.

COMMISSARIOS

49 RUA DO VISCONDE INEA-
UMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GE-
NEROS DO PAIZ Á COMMIS-
SÃO

Compram e remetem
com promptidão quas-
quer encomendas.

Encarregam-se sem re-
tribuição de compra e
venta de acções de
Bancos ou Companhias,
e de apolices da dívida
publica; bem como do
recebimento dos respec-
tivos juros e dividendos.

LIQUIDO SEMPRE Á IMME-
DIATA DISPOSICAO DE
SEUS DONOS

O JURY

Notas ao alcance de todos
que exercem as funções de
jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V.
de Mello Promotor Publico da
Comarca de Baependy

1 Volume 2\$000
Vende-se nesta typographia.

25000 o cento de rotulos para
garrafas.

CASA DE PENSÃO

FAMILIAR

8 Rua do Barão de Pa-
ranapiacaba 8
(ANTIGA DO AREAL)
Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao se-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.

Tendo diversas linhas
de bondes para a cidade
e arrabaldes

As Exmas. familias deverão
participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Francisco Teixeira de Macedo

HOTEL SICQUEIRA

Este bem montado hotel
offerece todas as commodi-
dades aos senhores passagei-
ros e Exmas. familias. Pre-
ços razoaveis.

Estrada de Ferro MINAS
& RIO.

Estação de Contendas

O CAZAMENTO

DO

Padre Pontes
NARRATIVA HISTORICA
Da

CAP. JOSE A. RODRIGUES
Preço de cada volume

1:000

A venda nesta typo-
graphia

Flores da Serra

Grande collecção de es-
colhidas poesias.

DO PROFESSOR

PEDRO MARQUES.

PREÇO 3\$000. ASSIGNA-
SE NESTA TYPOGRAPHIA

Pagamento no acto
da entrega dos volumes.

